

A RESTAURAÇÃO DA IGREJA

(Sexta-feira – Primeira sessão da manhã)

Mensagem Quatro

A restauração da igreja como a casa de Deus e a cidade de Deus conforme retratado em Esdras e Neemias

Leitura bíblica: Ed 7:6-10, 21, 27-28; 8:21-23; 10:1;
Ne 1:1-11; 2:4, 10, 17-20; 3:1-6; 4:4-5, 9; 5:10, 14-19; 8:1-4, 8-9, 14.

- I. A restauração do remanescente dos filhos de Israel da Babilônia para Jerusalém para a reconstrução do templo e da cidade significa a restauração do Senhor de um remanescente da igreja para fora da divisão e confusão de hoje de volta à base original da unidade para a edificação da igreja como a casa e o reino de Deus – Ap 17:1-6; 18:2, 4a:**
- A. O povo de Deus precisa ser restaurado da Babilônia de volta à base única da unidade – Dt 12:5, 11-14; Sl 133; Ap 1:11.
 - B. O povo de Deus precisa ser restaurado de volta ao desfrute do Cristo insondavelmente rico como o Espírito todo-inclusivo, tipificado pela boa terra – Ef 3:8; Gl 3:14; Dt 8:7-10; Cl 1:12; 2:6-7.
 - C. Na restauração da igreja estamos edificando o Corpo de Cristo, o templo de Deus, a casa de Deus – Ef 4:11-16; 1Co 3:9-17.
 - D. Na restauração da igreja estamos vivendo a vida do reino para reinar em vida na realidade do reino de Deus – Rm 14:17; 5:17; cf. Mt 5:3, 8; 6:6, 14-15, 20-21; 7:13-14.
 - E. Isso cumpre a intenção original de Deus de ter um homem coletivo que O expresse em Sua imagem e O represente com Seu domínio – Gn 1:26.
- II. O Senhor levantou Esdras para fortalecer e enriquecer Sua restauração – Ed 7:6-10:**
- A. Esdras era um sacerdote e escriba habilidoso na lei de Deus; como tal, ele era capaz de corresponder às necessidades – Ed 7:21:
 - 1. Um sacerdote é alguém que está mesclado com o Senhor e saturado com Ele; Esdras era esse tipo de pessoa – Ed 8:21-23.
 - 2. Esdras era um homem que confiava em Deus, que era um com Deus, que era habilidoso na Palavra de Deus e que conhecia o coração de Deus, Seu desejo e Sua economia – Ed 7:27-28; 10:1.
 - 3. Esdras era um com o Senhor por contatá-Lo continuamente; assim, ele não era um escriba da letra, mas um escriba sacerdotal – Ne 8:1-2, 8-9.
 - 4. Esdras não falou nada novo; o que ele falou já havia sido falado por Moisés – Ed 7:6; Ne 8:14.
 - B. Na restauração do Senhor precisamos de Esdras, mestres sacerdotais que contactam a Deus, são saturados com Deus, são um com Deus e cheios de Deus e que são experientes na Palavra de Deus; esse é o tipo de pessoa que está qualificado para ser um mestre na restauração do Senhor – Mt 13:52; 2Co 3:5-6; 1Tm 2:7.

- C. Esdras reconstituiu o povo de Israel educando-os com as verdades celestiais para que Israel se tornasse o testemunho de Deus – Ne 8:1-4, 8:
1. A intenção de Deus com Israel era ter na terra um povo divinamente constituído para ser Seu testemunho; para que o povo de Deus fosse Seu testemunho, ele tinha de ser reconstituído com a palavra de Deus – Is 49:6; 60:1-3.
 2. Após o retorno do cativeiro, o povo ainda era ingovernável, pois eles haviam nascido e crescido na Babilônia e haviam se tornado babilônicos em sua constituição:
 - a. O elemento babilônico havia sido trabalhado neles e constituído neles – Zc 3:3-5.
 - b. Após retornarem para a terra de seus pais para serem cidadãos da nação e Israel, eles precisavam de uma reconstituição.
 3. Houve a necessidade de ensinamento e reconstituição para introduzir o povo de Deus em uma cultura que era segundo Deus, uma cultura que expressava Deus; esse tipo de cultura exige muita educação – Ne 8:8:
 - a. Esdras era muito útil nessa época, pois ele tinha toda a constituição e cultura celestiais e divinas, e era alguém por meio do qual o povo podia ser reconstituído com a palavra de Deus – Ne 8:1-2.
 - b. Esdras podia ajudar o povo a conhecer a Deus não somente de maneira geral, mas segundo o que Deus havia falado – Ne 8:8.
 4. A fim de reconstituir o povo de Deus, havia a necessidade de educá-los com a palavra que procede da boca de Deus e que O expressa – Sl 119:2, 9, 105, 130, 140:
 - a. Reconstituir o povo de Deus é educá-los colocando-os na palavra de Deus para que sejam saturados com a palavra – Cl 3:16.
 - b. Quando a palavra de Deus opera em nós, o Espírito de Deus, que é o próprio Deus, por meio da palavra, espontaneamente dispensa a natureza de Deus com o Seu elemento em nós; dessa maneira, somos reconstituídos – 2Tm 3:16-17.
 5. Como resultado de sermos reconstituídos por meio do ministério de Esdras, Israel (figuradamente) tornou-se uma nação específica, uma nação santificada e separada para Deus, expressando a Deus – Is 49:6; 60:1-3; Zc 4:2:
 - a. Eles foram transfundidos com o pensamento de Deus, com as considerações de Deus e com tudo que Deus é; isso os tornou a reprodução de Deus.
 - b. Por meio dessa constituição divina, todos se tornaram Deus em vida e natureza; como resultado, eles se tornaram uma nação divina expressando o caráter divino – 1Pe 2:9.
 - c. Os cativos que retornaram foram reconstituídos pessoal e coletivamente para se tornarem o testemunho de Deus.
- D. Na restauração do Senhor hoje, precisamos de Esdras para fazer uma obra purificadora e constituir o povo de Deus educando-os com as verdades divinas a fim de que sejam o testemunho de Deus, Sua expressão coletiva, na terra – 2Tm 2:2, 15; 1Tm 3:15.

III. O ponto crucial no livro de Neemias é que a cidade de Jerusalém com seus muros era uma defesa e proteção para a casa de Deus na cidade:

- A. A reedificação da casa de Deus tipifica a restauração de Deus da igreja degradada, e a reconstrução do muro da cidade de Jerusalém tipifica a restauração de Deus do Seu reino; a edificação da casa de Deus e do Seu reino caminham juntas – Mt 16:18-19.
- B. A cidade de Deus é a igreja ampliada, fortalecida e edificada como o centro governante para o governo de Deus em Seu reino; por fim, na economia de Deus, a casa de Deus se torna a cidade santa, a Nova Jerusalém, como a habitação eterna de Deus e o centro governante do Seu reino eterno – Ap 21:2-3, 22; 22:3.
- C. Quando compreendemos e desfrutamos Cristo como nossa vida, temos a igreja como a casa de Deus; se avançarmos e entendermos Seu encabeçamento, a casa será ampliada para se tornar a cidade, o reino de Deus – Ef 1:22-23; 4:15; Ap 22:1.
- D. A agressividade de Neemias nos mostra a necessidade de uma agressividade adequada na restauração do Senhor hoje:
 - 1. Os líderes dos Moabitas e Amonitas estavam muito insatisfeitos com Neemias buscar o bem dos filhos de Israel; esses descendentes da multiplicação impura de Ló odiavam e desprezavam os filhos de Israel – Ne 2:10, 19; cf. Ez 25:3, 8.
 - 2. Quanto ao escárnio, desprezo e acusação dos opositores, Neemias era muito puro e agressivo, não era covarde – Ne 2:17-20; 3:1-6; cf. At 4:29-31; 1Ts 2:2; 2Tm 1:7-8.
 - 3. Aqueles que são agressivos recebem ajuda de Deus; assim como Neemias, o apóstolo Paulo era aliado de Deus e compreendeu o auxílio de Deus nessa aliança – At 26:21-22.
 - 4. A agressividade de Neemias, como uma virtude em sua conduta humana, mostra que a nossa habilidade, capacidade e virtudes naturais devem passar pela cruz de Cristo e ser introduzidas na ressurreição, no Espírito como a consumação do Deus Triúno, para serem úteis a Deus no cumprimento da Sua economia.
 - 5. Neemias não vivia no seu homem natural, mas em ressurreição; ele era um exemplo do que um líder entre o povo de Deus deve ser; ele era agressivo (cf. Ne 2:1-8), mas sua agressividade era acompanhada por outras características:
 - a. Em seu relacionamento com Deus ele era alguém que amava a Deus e Seus interesses na terra, incluindo a terra santa (que significa Cristo), o templo santo (que significa a igreja) e a cidade santa (que significa o reino de Deus) – cf. 2Tm 3:1-5.
 - b. Como alguém que amava a Deus, Neemias orou para Deus a fim de contactá-Lo em comunhão; para a reedificação do muro, Neemias se firmou na palavra de Deus e orou segundo ela – Ne 1:1-11; 2:4; 4:4-5, 9.
 - c. Neemias confiou em Deus e até mesmo tornou-se um com Ele; como resultado, ele se tornou o representante de Deus – Ne 5:19; cf. 2Co 5:20.

- d. Em seu relacionamento com o povo, Neemias era totalmente altruísta, sem nenhum egoísmo ou interesse próprio; ele estava sempre disposto a sacrificar o que tinha pelo povo e pela nação – Ne 4:18; 5:10, 14-19; 13:27-30.
- E. A muralha grande e alta da cidade santa é para sermos separados para Deus, para a proteção dos interesses de Deus e a expressão de Deus:
 - 1. A função da muralha da cidade é separar, santificar, a cidade para Deus de todas as coisas que não são Deus, tornando-a a cidade santa – Ap 21:2a, 10b; 1Pe 1:15-16; 2Co 6:14-7:1:
 - a. A muralha da cidade santa, a Nova Jerusalém, é edificada com jaspe e os fundamentos da muralha estão adornados com toda sorte de pedras preciosas – Ap 21:18-20:
 - 1) Por meio do nosso crescimento na vida divina em Cristo como a pedra preciosa (1Pe 2:4), somos transformados em pedras preciosas (1Co 3:12a).
 - 2) Pedras preciosas indicam transformação; quanto mais somos transformados, mais somos separados – Rm 12:2.
 - b. Enquanto a obra transformadora do Espírito prossegue na vida divina, nós, pedras preciosas transformadas, estamos sendo edificados para sermos uma muralha completa com seus fundamentos – 1Co 3:6-12a.
 - 2. A função da muralha da cidade é proteger os interesses das riquezas da divindade de Deus na terra e as realizações da consumação de Cristo; temos de publicar a verdade pura da Palavra para essa proteção – cf. Jo 17:17.
 - 3. A função da muralha da cidade é expressar Deus; a aparência de Deus é como jaspe e a muralha de jaspe significa que toda cidade, como uma expressão coletiva de Deus na eternidade, tem a aparência de Deus – Ap 4:3; 21:18.

Porções do ministério:

OS PRESBÍTEROS TÊM A RESPONSABILIDADE DE ENSINAR AS VERDADES AOS SANTOS

Na vida da igreja hoje, a responsabilidade principal dos presbíteros é ensinar as verdades aos santos. A Bíblia diz que um presbítero deve ser apto para ensinar (1Tm 3:2). Paulo revela que certos presbíteros podem deixar seus empregos e dedicarem-se a trabalhar “na palavra e no ensino” e serem sustentados pela igreja (1Tm 5:17-18). Contudo, tenho observado que alguns presbíteros são deficientes no conhecimento da verdade e podem nem mesmo ter clareza se determinado assunto é um item da verdade.

Tomemos por exemplo o invocar o nome do Senhor. Invocar o nome do Senhor é uma verdade? Não, não é; é uma prática. Invocar o nome do Senhor é necessário, e devemos praticá-lo diariamente, mas não é uma verdade. Do mesmo modo, o batismo, o presbitério, lavar os pés e ler-orar não são verdades. Por outro lado, a justificação pela fé é uma verdade. A regeneração, a santificação, a renovação, a transformação, a conformação, a transfiguração, nos tornar Deus em vida e natureza, mas não na Deidade, tudo isso são verdades.

Alguns presbíteros falam sobre práticas de vida, como invocar o nome do Senhor, ler-orar, orar sem cessar, não apagar o Espírito nem desprezar profecias, mas não sabem ensinar

as verdades aos santos. Por exemplo, se lhes perguntam a respeito da santificação, talvez sejam capazes de responder apenas que ser santificado significa ser separado para Deus. Se lhes perguntam quanto à diferença entre a santificação e a renovação, possivelmente não saibam responder. Por conseguinte, volto a dizer que todos os presbíteros devem conhecer as verdades e ter capacidade para ensiná-las a outros.

Todos os presbíteros precisam dedicar muito tempo para estudar as verdades. Esse é seu dever, sua responsabilidade. Todo aquele que aceita a designação de presbítero deve cumprir essa responsabilidade. Como Esdras, todos os presbíteros e cooperadores devem ser versados na Palavra de Deus.

UMA GRANDE FOME POR TODA A TERRA

Por toda a terra existe uma grande fome da Palavra de Deus. No cristianismo atual, tanto no catolicismo como no protestantismo, há pouquíssimo ensinamento da verdade. Em muitos lugares, em vez da verdade, há superstições e práticas pagãs. Por exemplo, em toda a América Latina há pouquíssima verdade; eu diria que essa é a razão pela qual nossas publicações, que são cheias da verdade, são tão aceitas ali. Na América Latina, as pessoas que amam a Deus também valorizam nossas publicações. Essas publicações abrangem toda a Bíblia, desde a primeira página até a última.

A NECESSIDADE DE HAVER ESDRAS PARA CONSTITUIR O POVO COM AS VERDADES CELESTIAIS

O irmão Nee e eu dedicamos muito tempo estudando para sermos versados na Palavra. Muito do que aprendemos foi publicado. Nós quase completamos o Estudo-vida de toda a Escritura, e começamos o que chamamos de Estudo-cristalização. Hoje não apenas há necessidade de Zorobabeis, mas também de mais Esdras. Seria inapropriado um presbítero tomar certas decisões e esperar que os santos as seguissem e não os visitar para lhes ensinar as verdades. O verdadeiro presbiterato não é exercer autoridade, mas visitar os santos e apascentá-los, alimentá-los e cuidar deles, transmitindo-lhes as verdades. Hoje, necessitamos que haja Esdras para ensinar as pessoas, para educá-las e as constituir com as verdades celestiais.

TIPOS DAS RIQUEZAS DE CRISTO

Dou graças ao Senhor porque, apesar de ainda sermos tão carentes em muitos aspectos, Ele, para o Seu próprio bem, tem propagado Sua restauração com Suas riquezas a mais de duas mil cidades por toda a terra. Quando os israelitas retornaram a Jerusalém, foram despertados, levantaram-se e levaram 5.400 utensílios de ouro e de prata (Ed 1:7-11). Eram os utensílios que Nabucodonosor havia saqueado de Jerusalém e havia colocado na casa de seus deuses. Durante o primeiro retorno do cativo, todos esses utensílios foram devolvidos a Jerusalém. Esses utensílios eram tipos das riquezas de Cristo. Depois de chegar a este país, liberei mensagens sobre as insondáveis riquezas de Cristo e escrevi também um hino que fala sobre elas (*Hinos*, nº 254). Em Efésios 3:8, Paulo fala não apenas das riquezas de Cristo, mas também das insondáveis riquezas de Cristo. Hoje desfrutamos as riquezas de Cristo por meio de Sua palavra.

O SENHOR SE MOVE EM SUA RESTAURAÇÃO POR MEIO DA SUA PALAVRA

Em Sua restauração, o Senhor se move por meio da Sua palavra, por meio da verdade. Sua palavra está na Bíblia, mas a Bíblia precisa de interpretação adequada e essa interpretação pode ser encontrada nos Estudos-vida. Se os cooperadores e os presbíteros estudarem

todas as nossas publicações, muitos Esdras se levantarão na restauração do Senhor para constituir o povo com as verdades celestiais. (*Estudo-vida de Esdras*, pp.31-33)

A RECONSTITUIÇÃO DA NAÇÃO DOS ESCOLHIDOS DE DEUS

Voltar a Deus, voltando à Sua lei, Sua palavra

Para ser reconstituídos, precisamos voltar a Deus voltando à Sua lei, ou seja, à Sua palavra (Ne 8). Suponha que uma pessoa caída queira voltar-se a Deus. Se ela quiser voltar-se a Deus, ela tem de voltar-se à palavra de Deus. Ninguém pode voltar-se a Deus sem voltar-se à Sua palavra.

A palavra de Deus nos reconstitui. Todos nós temos nosso próprio tipo de índole e comportamento habitual, mas Deus pode nos reconstituir por meio de Sua palavra. É por isso que precisamos ler a Bíblia. A palavra de Deus gradualmente muda nossa mente e nossa maneira de pensar. A palavra de Deus é uma com o Espírito (Ef 6:17). Quando a palavra de Deus trabalha em nós, o Espírito, por meio da palavra, dispensa espontaneamente a natureza de Deus com o elemento de Deus a nós. Podemos nem mesmo estar conscientes de que esse dispensar está ocorrendo em nós. Dessa maneira somos reconstituídos.

A maioria dos que tinham voltado para Jerusalém do cativeiro na Babilônia não nasceu em Israel, mas na Babilônia, e eles cresceram na Babilônia. O elemento babilônico tinha sido forjado e constituído em seu ser. Portanto, após retornarem à terra dos seus pais para serem cidadãos da nação de Israel, eles precisavam ser reconstituídos. Esdras foi muito útil nesse ponto, pois por meio dele o povo recebeu um novo elemento constitutivo, mediante a palavra de Deus.

A constituição de uma pessoa produz o fundamento para constituir uma nação. Uma nação adequada não é somente uma organização, mas também uma constituição. Isso é especialmente verdade com o exército de uma nação. Por exemplo, o exército dos Estados Unidos é constituído com muitos elementos, e esses elementos proporcionam aos soldados individuais a maneira para serem reconstituídos como partes do exército. Assim, o exército é uma constituição e não meramente uma organização.

A intenção de Deus com Israel era ter na terra um povo divinamente constituído para ser Seu testemunho. Para que o povo de Deus fosse Seu testemunho, ele tinha que ser reconstituído com a palavra de Deus. Mediante Esdras e Neemias o povo de Israel que voltou foi constituído coletivamente por Deus e com Deus por meio da Sua palavra a fim de ser uma nação que tinha o testemunho de Deus.

Todo o povo de Israel reúne-se como um só homem e pede a Esdras que traga o livro da lei de Moisés e leia para eles

De acordo com Neemias 8:1-8, todo o povo de Israel ajuntou-se como um só homem diante da Porta das Águas e disseram a Esdras para trazer o livro da lei de Moisés e ler para eles. Esdras fez isso e bendisse a Jeová o grande Deus, e todo o povo respondeu, “Amém, Amém”, erguendo suas mãos para cima; e adoraram a Jeová com seus rostos em terra. Isso indica que o Israel rebelde tinha sido totalmente convencido e totalmente subjugado pela palavra de Deus falada por Moisés.

A palavra de Deus é a base sólida para o Espírito de Deus, que é o próprio Deus, dispensar o elemento de Deus a nós para fazer com que sejamos constituídos com Deus. Essa deve ser nossa experiência pessoal diária. Quando nos reunimos, precisamos ler ainda mais a Palavra de Deus. Fazer isto é nos reunir de acordo com a maneira da constituição divina.

Para ser reconstituídos, precisamos ler os sessenta e seis livros da Bíblia muitas e muitas vezes. Como alguém que tem lido a Palavra por mais de sessenta e cinco anos, posso testemunhar que tenho sido reconstituído diariamente pela leitura da Palavra. Diariamente sou reconstituído um pouco mais.

***Neemias, Esdras e os levitas encarregam todo o povo
a santificar aquele dia para Jeová seu Deus***

Neemias o governador, Esdras o sacerdote e escriba, e os levitas que ajudaram o povo a compreender, encarregaram todo o povo de santificar aquele dia a Jeová seu Deus e não lamentar ou chorar, pois todo o povo chorou quando ouviu as palavras da lei. Neemias os incumbiu de fazer um banquete sem tristeza, mas cheio de alegria. Foi difícil para o povo fazer isso, porque eles tinham sido convencidos e subjugados pela palavra e perceberam que eram pecadores (8:9-10a). Neemias disse a eles, “não vos entristeçais, porque a alegria do Senhor é a vossa força” (8:10b). “Então, todo o povo se foi a comer, a beber, a enviar porções e a regozijar-se grandemente” (v. 12).

***Os cabeças das famílias,
os sacerdotes e os levitas reúnem-se com Esdras
para obter discernimento nas palavras da lei***

No segundo dia, os cabeças das famílias de todo o povo, os sacerdotes e os levitas juntaram-se a Esdras, o escriba, para obter discernimento nas palavras da lei (8:13). Hoje muitos lêem a Bíblia sem discernimento. Quem tem discernimento genuíno na palavra da Bíblia? Aqui, no versículo 13, “discernimento” refere-se ao significado intrínseco. Todos nós precisamos ser ajudados a ver o significado intrínseco da palavra da Bíblia.

Os versículos 14 a 18 nos dizem que eles acharam escrito na lei que Jeová ordenou aos filhos de Israel que habitassem em tendas durante a festa no sétimo mês (a festa dos tabernáculos) e divulgassem e proclamassem em todas as suas cidades e em Jerusalém e saíssem ao monte e trouxessem ramos de oliveira e outros tipos de ramos para fazer tendas. Toda a congregação fez isso adequadamente durante sete dias com grande alegria, e dia após dia Esdras leu o livro da lei de Deus. No oitavo dia houve uma assembleia solene segundo o que estava prescrito. Isso indica que eles fizeram tudo de acordo com a lei completa, com os mandamentos, os estatutos (os suplementos para os mandamentos) e as ordenanças (os julgamentos). Eles tiveram um reavivamento e tornaram-se uma nova nação, constituídos com a palavra e por meio dela. (*Estudo-vida de Neemias*, pp. 17-20)

AS CARACTERÍSTICAS PARTICULARES DE NEEMIAS

Como um dos líderes do retorno do cativeiro, Neemias tinha algumas características particulares e especiais.

Uma pessoa agradável com atitude e comportamento adequados

Como copeiro do rei, Neemias deve ter sido uma pessoa agradável e doce e sempre adequada em suas atitudes e comportamentos. Ele nunca estava triste na presença do rei (Ne 2:1b). Se Neemias não fosse uma pessoa agradável, que cumpria as ordens do rei, ele não lhe teria permitido continuar servindo como copeiro.

Uma pessoa que amava Deus e os Seus interesses na terra

Neemias amava Deus e amava Seus interesses na terra com respeito à Sua economia. Esse interesse incluía a boa terra, o templo e a cidade de Jerusalém, os quais Neemias amava.

Embora ele fosse uma pessoa comum, sem posição, como a de um rei ou de capitão no exército, ele cuidava dos interesses de Deus na terra.

Alguém que orava para contatar Deus em comunhão

Neemias também era uma pessoa que sempre orava a Deus para ter comunhão com Ele. Quando ouviu que o povo em Jerusalém estava sofrendo e que os muros de Jerusalém tinham sido derrubados e seus portões tinham sido queimados a fogo, ele chorou, lamentou, jejuou e orou (1:2-4). No versículo 11 ele orou, dizendo: “Ah! Senhor, estejam, pois, atentos os teus ouvidos à oração do teu servo e à dos teus servos que se agradam de temer o teu nome; concede que seja bem sucedido hoje o teu servo e dá-lhe mercê perante este homem”. Aqui Neemias estava orando para que pudesse achar misericórdia diante do rei. Quando o rei lhe perguntou a respeito do seu pedido, Neemias orou ao Deus dos céus (2:4).

Alguém que confiava em Deus e que era um com Deus

Além disso, Neemias era alguém que confiava em Deus e que era um com Deus. Deus colocou encargos sobre os seus ombros, mas ele confiava em Deus para realizá-los. Neemias sabia que a boa mão de Deus estava sobre ele (2:8, 18) e pediu a Deus que se lembrasse dele (5:19; 13:14, 31). Isso indica que ele confiava em Deus e era um com Deus.

Não foi fácil para Deus ganhar uma pessoa como Neemias. Em posição e profissão ele era muito humilde, mas amava a Deus e aos Seus interesses, orava pelos interesses de Deus, contatando-O em comunhão, confiava em Deus e tornou-se um com Ele. Essas são as características particulares de Neemias em sua relação com Deus.

Totalmente generoso

Em sua relação com as pessoas, Neemias era completamente generoso. Com ele, não havia egoísmo. Embora tivesse uma posição elevada como Governador de Judá (na verdade, desempenhando a função de rei de Judá, representando o rei da Pérsia), ele nunca buscou nada para si. Neemias não era egoísta. Ele sempre estava disposto a sacrificar o que tinha em favor das pessoas e da nação. Ele era o Governador, mas não se aproveitou das vantagens do seu ofício durante doze anos, porque percebeu que a edificação dos muros era uma carga pesada sobre o povo (5:14-18). Ele não quis aumentar a carga deles. Em vez de receber benefícios, ele proveu as necessidades diárias de mais de cento e cinquenta homens.

Neemias também estava entre aqueles que estavam prontos para lutar contra o inimigo e também participava na vigília da noite (4:17-23). Ele não apenas delegava essas coisas para outros, mas participava delas.

Não se entregou à lascívia

É surpreendente que não haja nenhuma palavra com relação ao casamento de Neemias. Creio que, em contraste com os juízes e reis, Neemias tinha uma só esposa. Ele não se entregou aos prazeres sexuais. Davi e Salomão foram ambos tolerantes com essa questão. A tolerância com a luxúria sexual foi o fator principal da podridão da família de Davi e o fator principal da posterior perda do reino de Davi e seus descendentes. Porém, Neemias era totalmente diferente.

Creio que em todos os seis mil anos da história humana, nunca houve alguém como Neemias. Não havia nenhuma reclamação do povo sobre Neemias. Todos o apreciavam e lhes eram gratos. Podemos dizer que Neemias era um excelente presbítero, o melhor exemplo do que um presbítero deve ser. Espero que todos os presbíteros nas igrejas hoje sejam como Neemias.

NEEMIAS FOI A ESDRAS BUSCAR AJUDA PARA A RECONSTITUIÇÃO DA NAÇÃO DOS ESCOLHIDOS DE DEUS

Neemias era um líder, um governador de uma nação, mas era totalmente sem ambição. Isso pode ser visto pelo fato de ele ter reconhecido a necessidade da ajuda de Esdras. Na reconstituição da nação, Neemias percebeu que não conhecia a Palavra de Deus. Mas Esdras, que era famoso por seu conhecimento da Palavra de Deus, ainda estava vivo, e Neemias buscou a ajuda de Esdras. Muitos líderes de hoje não buscariam ajuda dessa maneira. Em vez disso, são ambiciosos, agarram-se às suas posições e não procuram um Esdras para ajudá-los. Mas, por não ser ambicioso, Neemias levou Esdras. Neemias sabia que sem Esdras ele não poderia reconstituir o povo de Deus.

REEDUCAÇÃO PARA A RECONSTITUIÇÃO

Para reconstituir o povo de Deus, é necessário reeducá-los com a palavra que sai da boca de Deus, a qual expressa Deus. Isto significa que reconstituir o povo de Deus é reeducá-los com a palavra de Deus até que sejam saturados com ela.

Os israelitas permaneceram no Egito durante pelo menos quatrocentos anos. Durante esses anos eles devem ter sido constituídos com o conhecimento egípcio. Então foram levados para a Babilônia durante setenta anos. Zorobabel, Esdras e Neemias nasceram e cresceram entre os babilônicos. Depois que o povo de Israel voltou da Babilônia, eles se misturaram com os cananeus. Assim, os israelitas estavam constituídos com a cultura egípcia, babilônica e cananeia. Não obstante, eles retornaram para ser o testemunho de Deus. Mas como pôde um povo com uma constituição egípcia, babilônica e cananeia ser o testemunho de Deus, a expressão do homem-Deus? Aquelas pessoas não eram homens-Deus. Como poderiam expressar Deus? Para ser o testemunho de Deus, Sua expressão, elas precisavam ser reeducadas na Palavra de Deus.

OS ISRAELITAS QUE RETORNARAM TORNAM-SE O TESTEMUNHO DE DEUS

Além de ser reeducado, o povo de Israel precisava ser criado, assim como os pais criam seus filhos. Os pais não somente educam seus filhos, mas espontânea e inconscientemente dão quase todo o seu ser para eles. Os pais transfundem o que são e o que pensam para os seus filhos. Por fim, isso constituirá seus filhos a serem iguais a eles. Isso é o que os filhos de Israel precisavam.

Antes de Neemias voltar, a nação de Israel estava uma confusão. As funções dos sacerdotes não eram claras, e ninguém cuidava dos levitas e dos que serviam. Os cantores estavam lá, mas ninguém tinha dado oportunidade para eles cantarem e formarem coros. Neemias, com a ajuda de Esdras, reconstituiu totalmente a nação. Então Israel tornou-se uma nação exclusiva, uma nação santificada e separada para Deus e que expressava Deus. Eles foram transfundidos com os pensamentos de Deus, com as considerações de Deus e com tudo o que Deus é, fazendo deles uma reprodução de Deus. Todos se tornam Deus em vida e natureza por meio desse tipo de constituição divina. Como resultado, eles se tornaram uma nação divina na terra que expressa o caráter divino. Eles foram reconstituídos pessoalmente e coletivamente para ser o testemunho de Deus. Os cativos que retornaram tornaram-se o testemunho de Deus por meio da reconstituição que aconteceu sob a liderança de Neemias.

O ponto central e crucial dos livros da restauração, que terminam com Neemias, é a questão da liderança apropriada e adequada. Enquanto o registro da liderança em Juízes, 1 e 2 Samuel, 1 e 2 Reis, e 1 e 2 Crônicas é um tanto obscuro, o registro em Esdras e Neemias é luminoso.

Em Esdras e Neemias são mencionados três líderes: Zorobabel, Esdras e Neemias. Eles foram excelentes líderes, mas o melhor e o mais excelente foi Neemias. Neemias foi o líder perfeito, o melhor líder na história humana. Somente sob a liderança de pessoas como Zorobabel, Esdras e Neemias é que Israel pôde ser reconstituído para ser o testemunho de Deus, a expressão de Deus na terra, um povo absolutamente diferente das nações pagãs. Isso prefigura o que Deus deseja para a igreja hoje. (*Estudo-vida de Neemias*, pp. 29-33)